



# PARA LER E CRESCER

sesi  
para  
todos

Colecione livros e construa sonhos

# Atividades criativas

## Sugestões de atividades para incentivar à leitura

Livro:	<i>Alice através do espelho</i> , de Lewis Carroll			
Público-alvo:	7º ano			
<sup>1</sup> Duração:	1 aula (50 min)	2 aulas (100 min)	3 aulas (150 min)	4 aulas (200 min)
Objetivos:	<p>Incentivar o hábito da leitura por meio de uma obra clássica da literatura.</p> <p>Desenvolver a interpretação crítica e criativa do texto.</p> <p>Explorar elementos fantásticos, lógica invertida e jogos de linguagem presentes na narrativa.</p> <p>Relacionar a obra com a perspectiva infantil e a visão satírica do mundo adulto.</p> <p>Promover a produção textual e artística inspirada no livro.</p>			
Objetos de conhecimento:	<p>Leitura e análise de <i>Alice Através do Espelho</i>, de Lewis Carroll.</p> <p>Elementos da narrativa: enredo, personagens, tempo e espaço fantásticos.</p> <p>Figuras de linguagem (<i>nonsense</i><sup>2</sup>, ironia, paradoxo).</p> <p>Interpretação crítica e intertextualidade (relação com a citação de Virginia Woolf).</p> <p>Produção textual e criativa (reescrita de cenas, criação de poemas, ilustrações).</p>			
Habilidades:	<p>(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p> <p>(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p> <p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita,</p>			

<sup>1</sup> A duração das atividades pode ser ajustada conforme a carga horária adotada em cada rede de ensino.

<sup>2</sup> **1.** Ação ou palavra sem sentido, sem nexos, às vezes feita ou dita com intenção humorística.

**2.** Narrativa ou filme que apresenta várias situações ilógicas, surreais, absurdas. [F.:

ing. *non*, 'não', + ing. *sense*, 'sentido, significação'.] Disponível em:

[https://www.aulete.com.br/nonsense#google\\_vignette](https://www.aulete.com.br/nonsense#google_vignette) Acesso em: 07 maio 2025.

	<p>expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p> <p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>
--	--




## Introdução

A sequência visa apresentar *Alice Através do Espelho* como uma obra que desafia a lógica convencional, convidando os estudantes a experimentarem a leitura como uma viagem ao mundo invertido da imaginação infantil. A partir da citação de Virginia Woolf, discutiremos como o livro permite que o leitor "vire criança" novamente, enxergando o mundo de forma lúdica e crítica.



**Material necessário:** Folhas com poemas cortados, papel kraft, canetas coloridas, espelho pequeno (para inspiração).

## Aula 1: o mundo invertido do espelho



### Abertura (20 min):

-  Leitura em voz alta do trecho inicial do livro (capítulo 1, em que Alice entra no mundo do espelho).
-  Discussão: "*O que vocês acham que aconteceria se o mundo fosse invertido como em um espelho?*"
-  Exibição de um trecho de adaptação cinematográfica (como Alice no País das Maravilhas, de Tim Burton, ou animação da Disney).

### Atividade criativa (30 min): o Mundo Invertido de *Alice Através do Espelho*

-  Atividade: Lewis Carroll brinca com palavras e lógica invertida no livro (como no poema Jabberwocky). Os estudantes receberão versos embaralhados de um poema simples (ex.: "O gato caça o rato / No jardim escuro") e deverão reescrevê-los como se estivessem no mundo do espelho (ex.: "O rato caça o gato / No escuro jardim").
-  Desafio extra: criar um verso nonsense no estilo do Jabberwocky, inventando palavras que soem como "do outro lado do espelho".

### Encerramento (10 min):

-  Compartilhamento das produções.
-  Registro no caderno: "*Por que o mundo de "Alice através do espelho" tudo parece ser invertido?*"

## Aula 2: "Diálogos da Rainha Vermelha" – Regras

**Abertura (5 min):** retomada do livro e das criações da aula anterior.

### Atividade criativa (20 min):

**Atividade:** no livro, a Rainha Vermelha vive sob lógicas distorcidas (ex.: "Aqui, é preciso correr o máximo possível só para ficar no mesmo lugar").



Em duplas, os estudantes criam um diálogo curto entre dois personagens que seguem regras absurdas (ex.: "Para andar para frente, você precisa dizer o alfabeto de trás para frente").

**Dica:** Usar frases que invertem causa e consequência, como no livro.

### Encerramento (10 min):



Compartilhamento das produções.



Registro no caderno: "Como foi fazer essa atividade?"

## Aula 3: "Diálogos da Rainha Vermelha" – Regras

**Abertura (5 min):** retomada do livro e da leitura do registro do caderno da aula anterior.



### Atividade criativa (20 min): "O Tabuleiro Vivo" – Jogo de Xadrez Literário

**Contexto:** a história se passa como um jogo de xadrez, com Alice como peça.

**Atividade:** os estudantes desenham um "tabuleiro de cenas" em papel kraft, marcando eventos do livro como casas de xadrez (ex.: Casa 1 – Alice encontra a Flor Falante; Casa 2 – Batalha do Ovo Humpty Dumpty).

Em grupos, criam outra regra para o jogo, inspirada na lógica do espelho (ex.: "Se cair na casa do Cavalo, você volta três casas, mas ganha o direito de inventar uma nova palavra").

### Encerramento (10 min):


-  Como a atividade de transformar o livro em um jogo de xadrez ajudou vocês a entenderem a jornada de Alice?
-  "Se Alice fosse um peão comum, como as regras que inventamos mudariam a história?"

## Aula 4: "O Que o Espelho Mostra?"

**Abertura (5 min):** retomada do livro e da leitura do registro do caderno da aula anterior.



### Atividade criativa (20 min): escrita criativa

**Atividade:** cada estudante imagina o que veria se passasse para o "lado de lá" do espelho, como Alice.





-  Escrevem um parágrafo descrevendo um objeto ou criatura que existe apenas no mundo invertido (ex.: "Relógios que andam para trás, mas só quando ninguém está olhando").

**Opção artística:** quem preferir, pode desenhar sua criação.




### Encerramento (10 min):

-  Compartilhamento das produções.
-  Registro no caderno:
  - ✓ "Como foi escrever esse texto criativo?"
  - ✓ "Se Lewis Carroll lesse sua invenção, você acha que ele acharia engraçada, estranha ou assustadora? Por quê?"
  - ✓ "Se o espelho pudesse refletir não só objetos, mas também emoções, como seria o 'lado de lá' dos seus sentimentos?"

### Registro das Ações:

-  Diário de leitura: os estudantes anotam impressões sobre os capítulos lidos.
-  Mural criativo: ilustrações e frases curiosas do livro.
-  Gravação de um podcast ou vídeo curto com trechos favoritos.
-  Livro invertido: compilado das criações em textos e desenhos da turma.

### Monitoramento e Avaliação:

-  Participação nas discussões e atividades.
-  Qualidade das produções textuais e artísticas.
-  Autoavaliação: "*O que mais me surpreendeu no livro? Como me senti 'virando criança' ao ler?*"

## Considerações Finais

A obra de Lewis Carroll permite que os estudantes explorem a linguagem de forma lúdica, desenvolvendo criatividade e pensamento crítico. Ao final da sequência, espera-se que percebam como a literatura pode ser uma viagem divertida e reflexiva, invertendo lógicas e questionando o mundo "adulto".

**"Só Lewis Carroll nos mostrou o mundo de ponta-cabeça como uma criança o vê."** (Virginia Woolf)